



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** PEDAGOGIA

**Componente Curricular:** ALFABETIZAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA II

**Fase:** 5

**Ano/Semestre:** 2012/1

**Numero de Créditos:** 04

**Carga horária - Hora Aula:** 60

**Carga horária - Hora Relógio:**

**Professor:** MARIA LUCIA MAROCCO MARASCHIN

**2.OBJETIVO GERAL DO CURSO**

-Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

**3.EMENTA**

Métodos de alfabetização: Modelos ascendentes, descendentes, interativos e conexionalistas de leitura. 2. A escrita enquanto objeto de pensamento: idéias infantis sobre o sistema de escrita: contribuições da psicolinguística e da psicologia genética. 3. Processos cognitivos subjacentes à compreensão do sistema de escrita: consciência metalingüística ( fonológica, sintática e semântica): contribuições da lingüística e da psicologia cognitiva. 4. Ortografia: diferentes tipos de erros e possibilidades de superação. 5. Leitura e produção de textos escritos. 6. Análise de propostas didáticas para o ensino da língua escrita. 7. Sistematização de conteúdos, atitudes e capacidades relacionadas às práticas de leitura e escrita. 8. Procedimentos metodológicos, materiais didáticos e recursos alternativos para a alfabetização.

**4.OBJETIVOS**

**4.1. OBJETIVO GERAL**

-Instrumentalizar os estudantes do curso de pedagogia para o processo de alfabetização de modo a conhecer os processos de ensino/aprendizagem, além das possibilidades e desafios envolvidos na aquisição da língua escrita e suas implicações para o ensino da mesma.

**4.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS**

-Analisar os fundamentos da alfabetização e do letramento e suas implicações políticas no processo de ensino e aprendizagem da língua escrita e da leitura;

-Refletir sobre as diferentes possibilidades de alfabetização subsidiadas pela multiplicidade de linguagens e pela diversidade de prerrogativas que ancoram o ensinar e o aprender a leitura e a escrita em suas múltiplas interfaces;

-Conhecer os métodos de alfabetização tradicionais e emergentes, atentando para as possibilidades de ensino/aprendizagem, inerentes as perspectivas epistemológicas que os referenciam;

-Analisar a concepção teórico/metodológica apresentada pelos PCNs, pela Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina e suas implicações ético políticas na execução e ou implementação destas práticas alfabetizadoras;

-Produzir materiais didático/pedagógicos e planejar aulas de alfabetização, garantindo o processo de apropriação das múltiplas vozes e linguagens para processos iniciais e complementares.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	ENC.	CONTEUDO
01/10	1º	Apresentação e discussão do plano de ensino -Discussão sobre métodos, metodologias e suas interfaces: desafios da alfabetização/letramento.
08/10	2º	História dos métodos de alfabetização e suas dimensões ético/políticas. PCNs e PC/SC.
15/10	3º	Modelos ascendentes, descendentes, interativos e conexionistas de leitura. A escrita enquanto objeto de pensamento: idéias infantis sobre o sistema de escrita:
22/10	4º	Diferenças e aproximações entre a alfabetização e o letramento.
29/10	5º	Alfabetização tempo de trabalhar com textos. Contribuições da psicolinguística e da psicologia genética.
05/11	6º	Processos cognitivos subjacentes à compreensão do sistema de escrita:
12/11	7º	Texto(s) básico(s) texto da PC/SC/1991/1998/2005. Da consciência metalingüística (fonológica, sintática e semântica) às contribuições da lingüística e da psicologia cognitiva.
19/11	8º	Ortografia: diferentes tipos de erros e possibilidades de superação.
26/11	9º	Leitura e produção de textos escritos. (Avaliação NPI) – Individual.
03/12	10º	Análise de propostas didáticas para o ensino da língua escrita.
10/12	11º	Sistematização de conteúdos, atitudes e capacidades relacionadas às práticas de leitura e escrita.
17/12	12º	-Conteúdos mínimos para a alfabetização nos 9 anos do ensino fundamental as diferentes linguagens e ou áreas do conhecimento.
28/01	13º	Procedimentos metodológicos, materiais didáticos e recursos alternativos para a alfabetização.
04/02	14º	-Análise ético/política dos livros didáticos de alfabetização, planos de ensino, diários de campo, relatórios relativos às incursões teórico práticas realizadas em sala de aula e ou exercícios de <i>outrem</i> (em classes de alfabetização das diferentes redes de ensino: pública estadual e municipal e particular e na EJA).
18/02	15º	NPII – Produção de jogos e materiais didáticos para a alfabetização. Planos de aula e prova individual.

**Obs:** Além dos textos propostos, serão objetos de inserção para qualificação da ação educativa as obras descritas na referencias básicas e complementares.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

As aulas serão desenvolvidas a partir da concepção de conhecimento, compreendida como movimento teórico/prático, como possibilidade sistêmica de organização do processo de aprender a apreender. Nesta perspectiva o trabalho pedagógico dar-se-á num processo interativo entre professora/alunos/as e os interlocutores teóricos.

A concretização desses princípios dar-se-á através de atividades como: realização de leituras prévias pelos/as alunos/as, buscando as contribuições de diversos autores; discussões em pequenos grupos sobre questões propostas relativas ao tema, precedidas de elaboração individual e ou em grupo, dando vez e voz a cada aluno/a.

As questões propostas para o debate objetivarão facilitar a compreensão dos textos lidos e para provocar a reflexão do grupo sobre o tema proposto e sua articulação com o conceito vivido por cada um; seguidas de debates em grande grupo, sob a coordenação do professor, mediante a socialização dos resultados da reflexão nos grupos; aulas expositivas e dialogadas visando explicitar conceitos fundamentais, bem como comentar as contribuições e dúvidas trazidas pelos/as alunos/as, acompanhadas sistematicamente de reelaborações individuais e em pequenos grupos, seguidas por discussões em grande grupo e aulas expositivas e dialogadas; realização de seminários; produção de textos, em pequenos grupos.

Um dos exercícios fundamentais da disciplina constituir-se-á da (escrita) **memória da aula e/ou relatório<sup>1</sup> de uma inserção<sup>2</sup> em classes de alfabetização em sala de aula do primeiro/segundo ano do ensino fundamental**. Quanto a memória da aula: A cada aula o(a) estudante fará sua memória da aula por escrito. A qual poderá<sup>3</sup> ser apresentada como exercício de mobilização das discussões efetuadas no encontro posterior. A memória da aula se constituirá num acervo de análise documental, bem como o relatório da incursão os quais no final da disciplina a partir de orientação dos indicadores da análise de conteúdo, referenciarão a construção do ensaio sobre as discussões teórico/práticas da disciplina. A **inserção** dar-se-á pela estada em uma sala de aula em classe de alfabetização com propósito de fazer o contraponto teoria e prática, traduzido em forma de relatório.

## **6.1 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS.**

**6.1.1. Mobilização e Problematização:** dar-se-á como parâmetro de caracterização da realidade vivenciada e seus desafios, com destaque à presença do processo de alfabetização e suas representações, nos espaços de inserção profissional e pessoal.

**6.2.1. Organização dos diferentes saberes:** O lugar e o significado do processo de alfabetização, na atividade educativa escolar; a multiplicidade de olhares existentes e seus desmembramentos.

**6.3.1. Instrumentalização ou Aplicação do Conhecimento:** Viabilidade dos conhecimentos e saberes existentes. Conhecimentos/instrumentos fundamentais, para o processo de alfabetização.

---

1 Referência anexa ao plano de ensino.

2 A inserção dar-se-á pela estada em uma sala de aula em classe de alfabetização com propósito de fazer o contraponto teoria e prática, traduzido em forma de relatório.

3 O termo poderá explicita o compromisso individual de cada estudante na organização da atividade, vez que o chamamento para a leitura será aleatório em cada aula.

**6.4.1. Criação e Proposição** – Elaboração de propostas de qualificação da alfabetização nas diferentes práticas.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O processo de avaliação dar-se-á em três momentos, (em todos os encontros) a seguir apresentados:

**7.1. Avaliação através de acompanhamento sistemático. (geral)** Considerados os seguintes aspetos:

- a) Envolvimento/comprometimento na dinâmica individual e coletiva;
- b) Atitude investigativa/vigilância epistemológica;
- c) Exercício do pensamento crítico, especialmente consideradas as trocas que se estabelecem reflexivamente a partir referenciais teóricos práticos que emanam do perfil do próprio curso.
- d) Elaboraões pertinentes aos desafios teórico metodológicos, cotidianamente propostos,

**7.2. Auto-avaliação<sup>4</sup>** - (Com critérios pertinentes às discussões, encaminhamentos, produções e referenciais utilizados).

**7.3- (Avaliação Escrita)**- Produção, em pequenos grupos, e ou individual de esquemas, sínteses, mapas conceituais e atividades de alfabetização, decorrentes das temáticas e referenciais propostos, articulando vivências sócio-educativas e privilegiando a indissociabilidade dos aspectos, humanos, técnicos e científicos, vinculados ao processo de aprender a apreender.

Serão oportunizados vários momentos de leitura, produção, apresentação, sistematização, trocas e de interações, com o intuito de qualificar as elaborações dialeticamente gestadas, tanto no modo presencial quanto à distância, as quais constituirão parte integrante da avaliação.

### **Entre os exercícios de produção anunciados, merecem destaque:**

-Um memorial descritivo de uma alfabetizadora e ou assessora de práticas alfabetizadoras, buscado via entrevistas. Esta narrativa tem como propósito conhecer diferentes fazeres e dizeres buscando a significação de processos desta natureza. Outro aspecto fundante neste exercício será o compromisso ético na transcrição desta narrativa, incluindo a habilidade de observação e escuta.

-Visitas em loco a espaços e ambientes alfabetizadores com tutoria de turma de alfabetização no ensino fundamental de 9 anos, com elaboração de relatório; (Diário de Campo);

- Memória da aula
- Síntese reflexiva de leituras obrigatórias
- Provas NPI – NPII

### **7.4- Os registros da avaliação**

**NPI-** Consistirão da sistematização os itens descritos no 7.1. e 7.3. **Produções individuais, Memória, Seminários e relatório de incursões e dossiê temático de alfabetização e práticas alfabetizadoras.**

**NPII- Auto avaliação- Prova de Grau II.**

---

<sup>4</sup> Instrumento anexo.

**Observação:** Haverá às sextas feiras no turno vespertino, recuperação com discussões e leituras para qualificação dos fazeres da alfabetização com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## **8. REFERENCIAS BÁSICAS**

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar**: um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

FRANCHI, E. P. **Pedagogia da alfabetização**: da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 1988.

MICOTTI, M. C. O. (Org.). **Alfabetização**: o trabalho em sala de aula. Rio Claro: Instituto de Biociências – UNESP, 2000.

MONTEIRO, M. I. **Práticas alfabetizadoras**: contradições produzindo sucesso e fracasso escolar. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2000.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 128 p.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever**: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

## **9.1.REFERENCIAS COMPLEMENTARES**

ABAURRE, M. B. M.; FIAD, R. S.; MAYRINK-SABINSON, M. L. T. **Cenas de aquisição de escrita**: o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB e Mercado de Letras, 2003.

CAGLIARI, Luiz C. **Alfabetizando sem o BÁ, BÉ, BI, BÓ, BU**. São Paulo: Scipione, 1998.

CHARTIER, A. M.; CLESSE, C.; HÉBRARD, J. **Ler e escrever**: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 32. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GANDIN, Danilo. **A prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

GRAFF, Harvey J. **Os labirintos da alfabetização**: reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GUARNIERI, M. R. **O trabalho docente nas séries iniciais do 1º grau**: elementos para a compreensão da competência no cotidiano escolar. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de São Carlos, 1990.

LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 2007.

MICOTTI, M. Cecília O. A Construção de Conhecimentos e as Práticas Didáticas. In: MONTEIRO, M. I. **Histórias de vida**: saberes e práticas de alfabetizadoras bem sucedidas. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, 2006.